

ACESSIBILIDADE DOS PREÇOS DO ÁLCOOL: POR QUE É IMPORTANTE TRIBUTAR O ÁLCOOL?



O que é acessibilidade dos preços do álcool?

A acessibilidade dos preços do álcool é uma medida do poder de compra de bebidas alcoólicas pelos consumidores e varia conforme o preço do álcool e o nível de renda do consumidor. Se o preço sobe, o álcool fica menos acessível ao consumidor. Por outro lado, se a renda do consumidor é maior, ele tem maior acessibilidade ao álcool. Reduzir a acessibilidade dos preços é uma das principais políticas públicas indicadas para reduzir o consumo de álcool (1).

Como reduzir a acessibilidade dos preços do álcool?



Quais são as vantagens de tributar o álcool?



Aumentar o preço relativo das bebidas alcoólicas com tributação e políticas de preços reduz a acessibilidade ao álcool. Essas políticas são medidas de controle com excelente relação de custo-efetividade (2).

1. A tributação do álcool, quando bem planejada e implementada, representa uma política em que todos saem ganhando porque:

- a)** reduz o consumo de bebidas alcoólicas, inclusive o consumo entre jovens e o consumo excessivo,
- b)** reduz os custos sociais e de saúde relacionados ao consumo de álcool, como
 - gastos diretos com saúde e
 - custos da perda de produtividade,
- c)** aumenta a receita dos governos.

2. A menor acessibilidade dos preços do álcool está associada a (1):

- a)** menor consumo de bebidas alcoólicas e prevalência da dependência do álcool e de doenças e mortes relacionadas ao uso do álcool,
- b)** menor prevalência de direção sob efeito do álcool e acidentes de trânsito e mortes relacionados ao álcool,
- c)** um número menor de jovens que iniciam cedo o uso de álcool e evoluem para o beber pesado episódico,

d) menor consumo de álcool e problemas relacionados entre os que fazem uso pesado de álcool e

- e)** uma taxa menor de suicídio, violência e novos casos de infecção sexualmente transmissível.

3. A receita da tributação do álcool pode ser canalizada, conforme o contexto, para prevenção, tratamento, promoção da saúde e intervenções para redução do consumo de álcool.

ACESSIBILIDADE DOS PREÇOS DO ÁLCOOL: POR QUE É IMPORTANTE TRIBUTAR O ÁLCOOL?

Qual é a política de tributação mais efetiva?

1. Impostos indiretos incidentes especificamente sobre as bebidas alcoólicas estão entre as políticas de maior custo-efetividade para prevenir malefícios, reduzir o consumo e prevenir ou postergar o início do uso de álcool pelos jovens.

2. O modelo de tributação é importante. Algumas considerações:

a) o imposto indireto incidente sobre o álcool pode ser estruturado como um tributo específico com base na quantidade (como o volume total do produto ou a quantidade de etanol), um tributo *ad valorem* baseado no valor da bebida alcoólica (por exemplo, sobre o preço de venda no varejo do

produto) ou uma combinação destes dois padrões;

b) o imposto indireto incidente sobre o álcool pode seguir um sistema de tributação fixa (a mesma alíquota incide em todas as categorias de bebidas alcoólicas) ou escalonada (alíquota escalonada com base no tipo de bebida alcoólica e no teor de etanol);

c) o impacto do imposto indireto incidente depende do padrão tributário e, portanto, essa tributação deve ser criada e implementada com base nas metas de política;

d) o imposto indireto deve incidir sobre todas as catego-

rias de bebidas alcoólicas para restringir ou impedir a comercialização de produtos substitutos; e

e) o efeito da tributação e das políticas de preços no consumo é influenciado pela elasticidade-preço da demanda, que está em torno de -0,5 para todas as bebidas alcoólicas. Ou seja, um aumento de 10% no preço resultará em uma queda de 5% no consumo do álcool. Esses percentuais são semelhantes nos países de baixa, média e alta renda (2), podendo variar conforme o tipo de bebida e a cultura de consumo.

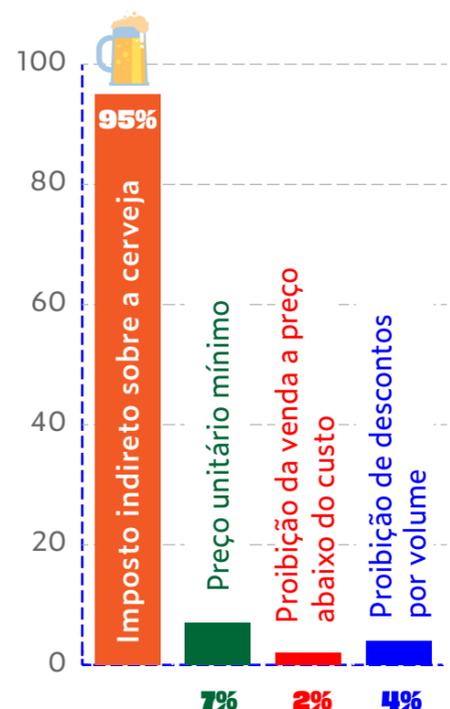


Políticas de preços não tributárias eficazes para complementar a política tributária

- Uma política de preço mínimo/preço unitário mínimo estabelece um piso de preço por bebida alcoólica padrão ou por unidade de etanol (no caso do preço unitário mínimo) abaixo do qual os produtos não podem ser vendidos aos consumidores.
- A proibição de venda a preços abaixo do preço de custo impede que os fornecedores estipulem um preço menor para atrair os consumidores ou afugentar a concorrência.
- As restrições a promoções impedem que os comerciantes

lancem mão de estratégias de desconto para temporariamente aumentar o volume de vendas de álcool (como promover happy hours e descontos por volume).

▪ Dos 164 países com dados disponíveis, 95% têm um imposto indireto incidente sobre cervejas, 7% estabeleceram preços unitários mínimos, 2% proíbem vendas a preços abaixo do custo e 4% não permitem descontos por volume (3).



Considerações importantes sobre as políticas

1. As alíquotas dos tributos devem sofrer aumento periódico, acima da inflação e do crescimento da renda, para que ocorra redução contínua no consumo do álcool e de seus danos.
2. O aumento das taxas dos impostos dificilmente resultará em maior consumo de álcool não registrado se ao mesmo tempo forem implementadas medidas abrangentes de controle do álcool para combater a produção e a venda de produtos ilegais.
3. As alíquotas dos impostos sobre o álcool não devem ser reduzidas em tempos de reces-

são ou crise econômicas porque o uso nocivo de álcool pode ser mais prevalente nestes períodos.

4. O aumento das alíquotas dos impostos não compromete a economia (4) e os benefícios de saúde pública das políticas de preços do álcool superam em muito as possíveis desvantagens econômicas (2).

5. As políticas de tributação sobre o consumo devem ser complementadas por outras políticas de controle de álcool com base em evidências científicas, próprias ao contexto do país e direcionadas a reduzir o consumo de álcool.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Policy brief: Alcohol taxation and pricing policies in the Region of the Americas. Washington, DC: OPAS; 2019.
2. Babor T, Casswell S, Graham K, Huckle T, Livingston M, Österberg E, et al. Alcohol: no ordinary commodity: research and public policy, 3a edição. Oxford: Oxford University Press; 2022.
3. Organização Mundial da Saúde. Relatório Global sobre Álcool e Saúde 2018. Genebra: OMS; 2018.
4. Cesur R, Kelly IR. Who pays the bar tab? Beer consumption and economic growth in the United States. Economic Inquiry. 2014;52(1):477-494.

OPAS/NMH/MH/22-0025

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2022. Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.